

**Centro Universitário Jorge Amado**

**Marla Dore**

**João Vitor do Rosário Ataíde Reis – Graduando em Ciência da Computação**

**Ascenção do RAP Nacional**

**Salvador**

**2021**

**Introdução**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e ilustrar em vídeo o crescimento exponencial do RAP nacional em comparação com os demais estilos que fazem parte do cotidiano da população. Os artistas do RAP nacional estão cada vez mais em destaques, ocupando espaços jamais ocupados, abrindo portas para que diversos outros jovens possam ser abraçados pela cultura e por consequência chamando a atenção de artistas gigantes mundialmente conhecidos. Nos Estados Unidos, um dos maiores países do mundo, o gênero é o mais escutado pela população e no Brasil não demorará para que isso se torne realidade.

**Revisão Literária**

O rapper Filipe Ret (2020) em entrevista ao Jornal O Dia, indaga:

O rap conquistou seu espaço sem precisar das grandes mídias, e acredito que assim seguirá. É música feita pelo povo para o povo, hoje atinge da favela ao playboy. O rap é contracultura, e acredito que assim seguirá sendo. A velha escola abriu muito caminho para nós, e nós estamos abrindo caminho para muitos que chegarão. É como no samba ou no funk. Acho que agora estamos percebendo que rap e funk são dois lados da mesma moeda. A tendência é se popularizarem ainda mais

A união do rap com o funk, dois ritmos oriundos das favelas, faz com que a cultura de ambos se fortalecem, já que o público alvo é o mesmo, os músicos entenderam que a união os deixam fortes e proporciona que cheguem a lugares jamais alcançados pela geração de músicos da velha escola, assim chamada.

Portanto, esta pesquisa tem como prioridade ilustrar isso através dos números.

**Objetivos**

Mostrar a importância que o gênero possui, tanto em musicalidade quanto nas periferias, que é de onde surge a grande maioria dos artistas, tornar público os marcos que estão atingindo e mudando o quadro da cena da música brasileira, e levando a favela cada vez para um patamar acima, seja ganhando prêmios de programas importantes como MTV e entre outros, ou realizando shows em programas em horário nobre, trazendo novos olhares para a cultura. Vale ressaltar que seu crescimento não foi impulsionado pelas grandes mídias, elas apenas fizeram uso de algo que está em evidência, isso explica as aparições dos artistas nos programas de TV.

**Justificativa**

O gênero em questão é bastante marginalizado por ser fruto da cultura negra, e pelo mesmo motivo, o RAP sempre levantou a bandeira da igualdade e do reconhecimento do povo preto perante a sociedade, utilizam do poder da música para desabafar sobre todo o sofrimento herdado dos antepassados que ainda se perpetua, e buscam inspirar novos artistas para que tenham um futuro digno e se distanciem do mundo do crime e prostituição. O RAP é uma arma que salva vidas e traz muitos ensinamentos, não se limitando somente a falar do racismo, é uma cultura que carrega uma forte essência de sempre batalhar contra este mal, mas que abre espaço para que sejam falados de temas diversos e isso está tomando uma proporção enorme aqui no Brasil, projetos como Favela Vive, Poesia Acústica, Álbum Celebridade do rapper Orochi que ficou entre os dez mais ouvidos do país, e Máquina do Tempo do rapper Matuê que quebrou o recorde de estreia da Anitta no Spotify, trouxeram muitos ouvintes novos e fortaleceram a cultura de uma forma inimaginável, graças a isso gostaria de dedicar esta pesquisa para essa cultura que agrega muito na sociedade e está recebendo o valor que merece.

**Metodologia**

Tendo em vista que o Spotify e Youtube são as maiores plataformas de música da atualidade, serão utilizados dados extraídos das duas fontes, dos anos mais antigos até os mais recentes, e será criado um vídeo que irá trazer os gêneros musicais e seus números de plays no decorrer dos anos e será montado um ranking dinâmico no qual os gêneros que se destacaram mais no ano irão subir ou descer posições referentes aos seus números obtidos. Para isso serão utilizados conceitos empregados em banco de dados, excel, e a linguagem de programação python e será apresentado em junho de 2022 e posteriormente melhorado será novamente apresentado em dezembro de 2022.

**Resultados Esperados**

Conseguir ilustrar a grande ascenção do RAP perante o cenário da música nacional, e mostrar a dimensão do crescimento dos números obtidos nas duas plataformas analisadas, utilizando os dados no período de tempo disponibilizado e fazer com que a sociedade desmarginalize o gênero, pois, muito pelo contrário do que pensam, os envolvidos são artistas e não marginais.

**Cronograma**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Coleta de dados** | **Organização dos dados** | **Revisão das ferramentas necessárias** | **Montagem do vídeo** | **Atualização dos dados e do vídeo** |
| No máximo até o começo de março/2022 | Uma das etapas mais importantes, receberá um prazo considerável de 1 mês. | Aproximadamente uma semana. | Etapa semifinal / final do projeto, levará em torno de 2-3 meses. | Segundo semestre de 2022, caso sejam disponibilizados dados mais atualizados do conteúdo estudado. |

O prazo máximo do projeto é de um ano.

**Orçamento**

Inicialmente o projeto não possui custos, pois, as ferramentas utilizadas são disponibilizadas gratuitamente, o excel pode ser acessado via email, existem diversos bancos de dados e IDE’s que suportam python gratuitamente disponibilizados na internet, somente será adicionado algum custo se for necessário o uso de alguma outra ferramenta que seja paga.

**Referências Bibliográficas**

CUNHA, Matheus. **Discursos e Trajetória de Ascensão Social no Rap Nacional.** Disponível em: file:///C:/Users/Pc/Desktop/Mateus%20Cunha\_Discursos%20e%20Trajet%C3%B3ria%20de%20Ascens%C3%A3o%20Social%20no%20Rap%20Nacional\_ANPOCS2020%20(1).pdf. Acesso em: 16 out 2021.

PIMENTA, Juliana. **No dia nacional do RAP, músicos comemoram a ascenção do ritmo.** Disponível em: https://odia.ig.com.br/diversao/2020/08/5964914-no-dia-nacional-do-rap--musicos-comemoram-ascensao-do-ritmo.html**.** Acesso em: 16 out 2021.